



# **JUNQS DA GESTÃO CALEIDOSCÓPIO**

O periódico informativo do CAAJA- FDRP/USP | Gestão 2016-2017

Em agosto de 2016, nós, calouras e calouros, decidimos encarar a dura e árdua tarefa de dirigir um Centro Acadêmico. Reunimos sonhos, esforços e vontade para fazer o melhor que pudéssemos enquanto representantes de todas as alunas e alunos da FDRP. Falhamos em diversos momentos - uns com os outros, com outras entidades e coletivos e com o corpo discente -, mas também acertamos muito.

Fizemos 2017 ser um ano em que discutiu-se mais sobre a dinâmica interna da FDRP, falou-se sobre política nacional e vivenciou-se os prazeres da arte e da cultura em nosso meio. Assim, chegamos ao fim da gestão e nos despedimos do CAAJA sabendo que fizemos o que esteve em nosso alcance, da melhor forma que podíamos.

Nossa Faculdade fez 10 anos em 2017, e ainda há muito a construir. Cabia a nós mover nosso imenso tubo de espelhos simétricos, buscando trazer luz onde antes havia sombra. Esperamos ter trazido cor à FDRP, esperamos continuar vendo nossa faculdade e nosso corpo discente cada vez mais vivos.

houve mais um ano de grande recepção na Primeira Matrícula da Fuvest, com a presença de quase todas as entidades e coletivos; enquanto a Primeira Matrícula do Sisu contou com uma minoria de “veteranos” dispostos à tão esperada recepção.

De toda forma, é essencial ressaltarmos a importância de ter-se tido a presença de representantes de diversas das entidades da nossa Faculdade, além dos coletivos atuantes no campus de Ribeirão Preto, nas primeiras chamadas. A atuação dessas pessoas foram fundamentais para a introdução dos estudantes ingressantes na nossa Faculdade. Isso é imprescindível para se conhecer os projetos e mostrar para aqueles pertencentes a minorias que eles não estão e não estarão sozinhos nesse ambiente; e, para aqueles que são opressores, que vai ter muito desconforto na nossa Faculdade sim, até que prevaleça o respeito. É mostrar que a Faculdade pode, e deveria ser, muito mais do que apenas livros jurídicos e aulas convencionais.

## **1. Bem-vinda, TURMA XI!**

Os dias de matrícula são sempre especiais para muitas pessoas. Infelizmente, as datas das diversas matrículas de ambos os sistemas de seleção para a FDRP raramente coincidiram em 2017, de modo que

## **2. Semana de Recepção 2017**

A recepção dos calouros da Turma X ocorreu dos dias 6 a 10 de março, sendo composta de diversas atividades que buscavam apresentar a FDRP nos seus mais diversos aspectos, juntamente com o campus da USP e a cidade de Ribeirão Preto. Uma parte da

programação da semana se ocupou de apresentar a faculdade tanto no que se refere à formação acadêmica e jurídica quanto no que tange ao cotidiano extracurricular dos discentes, com as atividades das entidades e coletivos.

Entretanto, as atividades da semana de recepção não se limitaram a simples apresentações, houveram diversas problematizações envolvendo a vida universitária, a exemplo da roda de conversa promovida pelo CAAJA, a qual teve como tema o papel do movimento estudantil e sua responsabilidade com a sociedade no contexto de uma faculdade pública de direito, assim como nos debates sobre direitos humanos e das mulheres ocorridos na Calourada Universitária e na intervenção teatral na Fonte, especialmente contextualizada no dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher.

Também é de grande valia relembrar o sarau, no qual conhecemos grandes artistas da Turma X e aproveitamos o talento dos já consagrados artistas mais velhos.

### **3. Ribeirão Preto e a Crise Política**

Nos dias 22 e 23 de março de 2017, o CAAJA, buscando uma maior conscientização acerca da situação por qual a população ribeirão-pretana tinha passado recentemente, organizou um evento para debater as consequências políticas, sociais e econômicas da Operação Sevandija, que desmascarou um esquema de corrupção que chegava aos mais altos escalões da cidade, tendo seu auge com o afastamento da então prefeita.

Para tanto, no primeiro dia foram convidados o vereador Marcos

Papa, presença ativa no desenrolar da operação, e o advogado Guilherme Silva, responsável pela defesa dos acusados, focando-se assim nas demandas políticas que esse evento trouxe à cidade. No segundo dia, almejando a conexão com a população afetada por esses acontecimentos, discutimos as consequências sociais e econômicas que estes causaram, o que proporcionou não só uma reflexão profunda, mas a consciência de que não podemos nos conformar em simplesmente “utilizar” de Ribeirão Preto por cinco anos como nossa casa, sem produzir algo que melhore a condição dos que aqui vivem.

### **4. Feira do Livro**

A Feira do Livro foi um sucesso! Inicialmente prevista para ocorrer nos dias 4 e 5 de Abril, foi estendida também para o dia 6, visando atender de forma mais ampla as demandas estudantis. Em um horário bem democrático, as vendas estiveram disponíveis durante os intervalos da manhã, no almoço, intervalos da tarde e até depois do fim das aulas. Ver os corredores cheios de estudantes tão interessados em adquirir livros jurídicos e, principalmente, não jurídicos foi de encher os olhos da Gestão Caleidoscópico! No primeiro dia, tivemos ainda com o evento musical do Breaktime Sessions da Estouro.

Além disso, o CAAJA forneceu aos alunos e alunas que possuísem auxílio financeiro ou moradia da USP um vale-desconto extra, de 10% (além do que for oferecido pelas editoras). Contamos também com a doação generosa de muitos professores para fazer um stand só de livros cuja

arrecadação seria destinada ao caixa do CAAJA.

## **5. Reforma da Previdência**

Em 29 de março de 2017, no auge da discussão em torno da polêmica Reforma da Previdência (PEC 287/2016), o CAAJA realizou um debate com profissionais da área para a exposição de ideias tanto favoráveis, quanto contrárias à reforma. Visamos oferecer diferentes visões sobre a proposta, para auxiliar na reflexão sobre o cenário atual e possíveis impactos dessas mudanças. Para tanto, foram chamados o Prof. Dr. Jair Cardoso, docente na nossa Faculdade, e o Dr. Ferrúcio Biscaro, coordenador da Comissão de Seguridade Social da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) em Ribeirão Preto e professor de Direito Previdenciário na Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP), além da mediação da Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Eliana Franco Leme, que forneceu excelente contextualização e introdução ao tema do debate, abrindo a perguntas nos momentos finais.

## **6.0 movimento estudantil na FDRP**

Organizar assembleias é sempre um desafio. Contudo, em um curso de Direito, tomar posição não é apenas necessário, é um dever. Nesse sentido, a maioria dos alunos e alunas que participaram das deliberações votaram a favor do impeachment de Michel Temer, de eleições diretas e da paralisação geral

de 28 de abril, temas políticos nacionais de extrema relevância.

Sobre questões internas da FDRP, houve a divisão da Faculdade na questão sobre a Separação dos Vestibulares, a qual apenas evidencia a necessidade de uma maior participação do(a)s discentes no debate, com pontos de vista discordantes, buscando novas perspectivas e abandonando as mesmas ideias. Entretanto, as votações acerca da eleição para diretoria, departamentos e comissões mostrou que os alunos acostumados a essas questões possuem maior grau de certeza sobre suas opiniões. É preciso cada vez mais, portanto, ampliar o debate e promover um espaço mais confortável para as opiniões divergentes.

## **7. Direito à Cidade e Democratização do Espaço Público**

O Brasil é um país em que parte majoritária da população vive em áreas urbanas. Dessa forma, a cidade se tornou o centro das atividades sociais e econômicas que movem a vida do povo brasileiro. Assim, da mesma forma que há uma gritante desigualdade na distribuição de riqueza entre os brasileiros, há também uma discrepância – entre as classes sociais a respeito das percepções do que é a vida urbana e sobre o acesso aos serviços que a cidade oferece. Então, com o intuito de debater o problema da desigualdade quanto ao acesso aos serviços e bens na cidade e também de discutir propostas para tornar nosso ambiente urbano mais inclusivo, a

Gestão Caleidoscópio organizou, no dia 2 de maio de 2017, o evento intitulado de “Direito à Cidade”, que contou com a presença do prof. Luis Felipe Valle – graduado pela Universidade de Campinas (UNICAMP), e o evento sobre Democratização do Espaço Público, com os mestrandos da FDRP Jesus Pacheco Pontes, Lelo Purini e André Simonato.

## **8. VII Workshop de Direito!**

Durante o dia 20 de maio, cerca de 400 alunas e alunos pré-vestibulandos de ribeirão preto e de diversas outras cidades se reuniram na FDRP para a sétima edição do Workshop, a fim de conhecer a faculdade e ter uma noção geral do curso de Direito. Em um dia de imersão total e de atividades dinâmicas, os alunos participaram de um tour completo no prédio, apresentação da vida universitária e das entidades, debateram questões de moralidade e prática de oratória, presenciaram uma demonstração de cena de crime, cuja elaboração contou com o apoio do Departamento de Química, além de um júri simulado ao final, que teve como “*gran-finale*” a encenação do Canto dos Faministas. Após um dia intenso e proveitoso, os vestibulandos deram o *feedback* da singularidade da FDRP em uma visita que não lhes será a última.

## **9. Saúde Psicológica na FDRP**

Os dados e relatos sobre a saúde psicológica das alunas e alunos da

FDRP, apurados por meio do questionário online, que reuniu 260 respostas, mostraram uma situação extremamente preocupante. Nosso modelo de ensino falhou em proporcionar uma educação crítica e humana, trazendo fobias, ansiedade, tristeza e distúrbios aos estudantes. Não é culpa exclusiva da diretoria, do(a)s docentes ou da grade horária, mas, com certeza, é um problema estrutural. Mas é um problema individual também na medida em que nos ofendemos e dividimos, na medida em que perpetuamos xingamentos e opressões, excluimos e desprezamos.

Em busca de tentar amenizar o problema, buscamos alternativas, realizamos um evento para discutir e tentar mudar essa situação, enviamos propostas à diretoria e conversamos com professores, mas ainda há muito a se fazer.

## **10. Nova sala do CA e máquina de xérox**

A salinha do CA passou por uma grande transformação! A Gestão Caleidoscópio se prontificou a limpar do chão ao teto a sala que é abrigo de tanta gente durante os intervalos e principalmente durante aquelas aulas desgastantes. Com muito trabalho manual e diversos voluntários, realocamos os móveis, limpamos a geladeira, os microondas (um deles recentemente doado pelo aluno José, da TIX - obrigada, Zé!) e todos os armários para deixar tudo mais cheirosinho e bonitinho. Pedimos, então, a colaboração de todas e todos para que possamos sempre manter o

ambiente limpo e organizado, em benefício da coletividade que usa o espaço!

Além disso, outra doação muito proveitosa foi a da máquina de xérox disponibilizada pela então presidenta Pixie. Para usar a máquina, basta contatar um membro da gestão (agora, da nova!) que manuseará o equipamento e receberá o pagamento (R\$ 0,15 centavos por página). Esperamos que isso facilite a vida da galera desesperada por resumos na véspera da semana de provas!

## **11. Novas conquistas: por uma universidade mais democrática**

O ano de 2017 pode ter sido um ano de atrasos dos mais diversos no nosso país. Ainda assim, vivenciamos um ano que, com toda certeza, deixará uma marca positiva na história da Universidade de São Paulo. Neste ano, diversos cursos de Ribeirão aprovaram as cotas raciais para o ingresso mediante ao SISU, como na Filô, na Enfermagem, na Medicina e no Direito. Aqui, o percentual de vagas oferecidas pelo SISU passou de 20% para 30%. Das 30 vagas oferecidas, 20 serão para PPI (pretos, pardos e indígenas) e 10 para EP (estudante de escola pública). Essa grande conquista foi fruto da articulação do CAAJA com os RD's' e principalmente, do movimento do Coletivo Negro.

Além disso, o Conselho Universitário da USP aprovou as cotas raciais pela FUVEST para todos os cursos e campi. Até 2021, a USP

pretende destinar 50% das vagas oferecidas a estudantes EP e PPI. Já para o ano que vem (2018), 37% das vagas de cada unidade serão reservadas. Em 2019, serão 40% das vagas de cada curso de graduação, em 2020, 45% para cada curso e para cada turno e por fim, em 2021, todos os cursos e turnos deverão ter como reservadas 50% de suas vagas. Essa grande conquista é fruto de um árduo movimento estudantil pela busca de uma universidade mais democrática e pela concretização do direito à educação no nosso país.

## **12. Debate entre candidatos à diretoria, departamentos e comissões da FDRP**

No dia 15 de agosto de 2017, o CAAJA organizou no anfiteatro um debate para proporcionar, dentro da faculdade, a discussão sobre a nova diretoria da faculdade. Alguns dias antes, já tínhamos disponibilizado na Parede Viva cartazes expondo as principais promessas das cartas programas das duas chapas inscritas. Apenas uma vice-diretora compareceu ao debate. Demagógicamente, Maísa pouco se comprometeu em suas falas e gerou um cenário de grandes incertezas sobre o futuro da diretoria da FDRP.

Em se tratando das eleições referentes aos departamentos, somente as chapas do Departamento de Direito Público (Professor Rubens Beçak e Thiago Marrada; Professor Assed e Victor) compareceram ao Debate. A Chapa do DPP (professor Jair e Cíntia

Rosa) nem se quem enviou a carta programa. A chapa da professora Cristina e Maria Paula enviaram o programa, apenas. No tocante às Comissões, o resultado foi ainda pior. Pouquíssimos candidatos enviaram as propostas e somente os professores Márcio, Fabiana e Maria Hemília compareceram para conversar com os estudantes, demonstrando total descaso com a participação estudantil.

### **13. Semana de Arte**

A V Semana de Arte organizada pela Gestão Caleidoscópio encheu de cores e sons o espaço acadêmico nos dias 18 e 19 de setembro. Entre livros e folhas voadoras, a Fonte foi espaço de oficina e de música. A presença de Julia Mikita proporcionou aos interessados a oportunidade de entrar em contato com a cultura do Origami e a Campanha Origami Amazona, em um clima descontraído e agradável.

A noite de terça-feira trouxe uma Federp movimentada e cheia de luzes, o sarau atraiu um público ainda maior, com gerações unidas em panos e puffs aproveitando e incentivando os colegas corajosos. O grupo de dança RAUDS foi prestigiado nessa mesma noite, apresentando um pouco do Hip Hop aos presentes. Ambos os dias foram palco do famoso Sebo organizado pelo CAAJA. Literários e acadêmicos a preços reduzidos, os livros foram dispostos durante todos os intervalos e muitos encontraram novos donos. Definitivamente, simples e harmônica, a V Semana de Arte deixou a sensação de conforto e realização em muitos federpianos.

### **14. Estudantes contra os desmandos da nova Diretoria**

Quando imaginávamos um cenário ruim com a eleição de Mônica Herman, da FD/USP e de Maísa Ribeiro (FEARP/USP) para a diretoria da FDRP, não sabíamos que ele viria tão rápido. Antes mesmo de tomar posse, Mônica ameaçou cobrar pelo uso do auditório, diminuir a representação estudantil na recém-criada COC, cortar verba de entidades e demonstrou desconhecer até mesmo o que é um Centro Acadêmico. Sua oposição à participação estudantil ficou clara com a redução dos representantes discentes da COC, de dois para um, e seu desinteresse pelo movimento estudantil chegou ao ápice quando, na cerimônia de posse, ela cumprimentou o corpo discente no nome de um aluno que “defendeu brilhantemente sua tese de conclusão de curso”, ignorando a representatividade do CAAJA.

Diante disso, mais de setenta alunos uniram forças em nome de seus interesses enquanto estudantes e membros de entidades e silenciosamente, causaram impacto na posse da nova diretora. Com seus cartazes, as alunas e alunos da FDRP afirmaram que estão juntos e vão encarar a difícil tarefa de enfrentar uma diretoria que não nos representa.

### **15. Ciro Gomes e Fernando Haddad na FDRP**

Na FDRP e na USP existe vontade de promover um ambiente politizado, onde exista debate sobre questões relevantes no âmbito político, econômico e social brasileiro. Nesse sentido, o CAAJA junto ao grupo da pós-graduação Caminhos para o Desenvolvimento e o movimento Nossa Voz organizaram dois grandes eventos. O primeiro deles foi “Ciro Gomes em RP: Projetos de Desenvolvimento”, no qual foram discutidas questões acerca do desenvolvimento histórico da economia nacional, bem como perspectivas futuras da realidade do país.

O segundo foi “Haddad na FDRP: Crise da Democracia”, que teve enfoque na atual crise da democracia, tanto no contexto político nacional quanto da USP. Ambos os eventos se destacaram pela participação de não apenas grandes nomes como o do ex-prefeito da cidade de São Paulo e ex-ministro da educação, Fernando Haddad, e do presidente, Ciro Gomes, como também de representantes do movimento estudantil e docentes da FDRP e da FEA-RP. Além disso, foram eventos de grande sucesso, ultrapassando os muros do campus e atraindo a população ribeirão-pretana.

## **16. Copa Jair**

A Copa Jair tem acontecido nas últimas semanas, mas por enquanto não sabemos os vencedores ou as vencedoras de 2017!